



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 15 de Julho de 2023

Um novo e vivo caminho

“Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela Sua vida” (Romanos 5:10).

Ao contemplar constantemente a Jesus com os olhos da fé, seremos fortalecidos. Deus fará as mais preciosas revelações ao Seu povo faminto e sedento. Eles descobrirão que Cristo é um Salvador pessoal. À medida que se alimentam da Palavra, descobrem que ela é espírito e vida. A Palavra destrói a natureza carnal, terrena, e comunica nova vida em Cristo Jesus. [...] Pela transformadora agência de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo. Assim, ele se torna uma nova criatura. — O Desejado de Todas as Nações, p. 391.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 383-394.

DOMINGO, 9 DE JULHO - 1. A ROCHA DOS SÉCULOS

1A) Que ilustração a Bíblia usa para descrever a força do fundamento da fé cristã? Êxodo 17:5 e 6; Deuteronômio 32:4; 1 Coríntios 3:11; 1 Coríntios 10:4.

Êx 17:5 e 6 — Então, disse o Senhor a Moisés: Passa diante do povo e toma contigo alguns dos anciãos de Israel; e toma na tua mão a tua vara com que feriste o rio e vai. 6 Eis que Eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe, e tu ferirás a rocha, e dela sairão águas, e o povo beberá. E Moisés assim o fez diante dos olhos dos anciãos de Israel.

Dt 32:4 — Ele é a Rocha cuja obra é perfeita, porque todos os Seus caminhos juízo são; Deus é a verdade, e não há nele injustiça; justo e reto é.

1Co 3:11 — Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

1Co 10:4 — E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo.

Aquela rocha simbolizava Aquele que, por Sua morte, faria com que correntes vivas de salvação fluíssem para todos os que têm sede. As palavras de Cristo eram a água da vida. [...] Ao ferir a rocha, Satanás pensou em destruir o Príncipe da vida; mas da rocha ferida fluíu água viva. — O Desejado de Todas as Nações, p. 454.

1B) Como e por que Jesus escolheu vir a este mundo? Lucas 2:9-12.

Lc 2:9-12 — E eis que um anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor. 10 E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo, 11 pois na cidade de Davi vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor. 12 E isto vos será por sinal: achareis o menino envolto em panos e deitado numa manjedoura.

Teria sido uma humilhação quase infinita para o Filho de Deus ter assumido a natureza do homem quando Adão ainda permanecia inocente no Éden. Entretanto, Jesus aceitou a humanidade após quatro mil anos de pecado terem enfraquecido a espécie humana. Como todo filho de Adão, Ele aceitou os resultados da operação da grande lei da hereditariedade. Esses resultados se revelam na história de Seus ancestrais terrestres. Ele assumiu essa carga genética para compartilhar nossas tristezas e tentações e nos dar o exemplo de uma vida sem pecado. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 48 e 49.

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JULHO - 2. OPERANDO MILAGRES

2A) O que devemos entender sobre a pessoa que prepararia o caminho para o Messias? Como sua obra se relaciona com os milagres? Malaquias 4:5; Mateus 11:14; Lucas 7:28; João 10:41.

Ml 4:5 — Eis que Eu vos envio o profeta Elias antes que venha o dia grande e terrível do Senhor.

Mt 11:14 — E se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.

Lc 7:28 — E Eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João Batista; mas o menor no Reino de Deus é maior do que ele.

Jo 10:41 — E muitos iam ter com Ele e diziam: Na verdade, João não fez sinal algum, mas tudo quanto João disse dEste era verdade.

João [Batista] se afastou dos amigos e dos luxos da vida. A simplicidade de sua roupa — uma túnica de pele de camelo — era uma repreensão permanente à extravagância e exibição dos sacerdotes judeus e do povo em geral. Sua dieta, totalmente vegetariana, composta por gafanhotos e mel silvestre, era uma repreensão à transigência com o apetite e com a gula que se espalhava por toda parte. [...] Os que devem preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo são representados pelo fiel Elias do mesmo modo que João veio no espírito de Elias a fim de preparar o caminho para a primeira vinda de Cristo. Devemos agitar o grande assunto da reforma e ativar a mente do público. — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 62.

2B) Que atividades de Jesus muitas vezes levavam as pessoas a confiar nEle como o Messias? João 6:2, 26 e 30.

Jo 6:2, 26 e 30 — E grande multidão O seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos. [...] 26 Jesus respondeu e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que Me buscais não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes. [...] 30 Disseram-Lhe, pois: Que sinal, pois, fazes Tu, para que o vejamos e creiamos em Ti? Que operas Tu?

2C) A que perigo nos expomos quando confiamos em milagres como um fundamento para a nossa fé? Mateus 24:24; Apocalipse 16:13 e 14; Apocalipse 13:11-14.

Mt 24:24 — Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.

Ap 16:13 e 14 — E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs, 14 porque são espíritos de demônios que fazem prodígios, os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo para os congregar para a batalha naquele grande Dia do Deus Todo-Poderoso.

Ap 13:11-14 — E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, e falava como o dragão. 12 E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença e faz que a Terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada. 13 E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à Terra, à vista dos homens. 14 E engana os que habitam na Terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na Terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida de espada e vivia.

É impossível apresentar qualquer noção da experiência do povo de Deus que estará vivo na Terra quando a glória celestial e a repetição das perseguições do passado se misturarem. [...] Satanás, cercado por anjos maus e alegando ser Deus, operará milagres de todos os tipos para enganar, se possível, os próprios escolhidos. O povo de Deus não encontrará segurança na operação de milagres, pois Satanás imitará as maravilhas que serão realizadas. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 16.

Muitos ficarão face a face com espíritos de demônios personificando entes queridos ou amigos, que declararão as heresias mais perigosas. Esses visitantes atrairão nossas mais ternas simpatias e farão milagres para apoiar suas alegações. Devemos estar preparados para enfrentá-los com a verdade bíblica de que os mortos nada sabem e de que tais aparições são espíritos de demônios. — O grande conflito, p. 560.

Nenhuma falsidade simples é aqui predita. As pessoas são enganadas pelos milagres que os agentes de Satanás têm poder para operar, e não por aquilo que fingem fazer. — O grande conflito, p. 553.

TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO - 3. O CALVÁRIO

3A) Que crise de fé acabaria por crucificar Jesus? João 6:51-53; Mateus 27:22.

Jo 6:51-53 — Eu sou o pão vivo que desceu do Céu; se alguém comer desse pão, viverá para sempre; e o pão que Eu der é a Minha carne, que Eu darei pela vida do mundo. 52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar Este a Sua carne a comer? 53 Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

Mt 27:22 — Disse-lhes Pilatos: Que farei, então, de Jesus, chamado Cristo? Disseram-lhe todos: Seja crucificado!

O preconceito dos fariseus era mais profundo do que suas perguntas revelavam, pois estava enraizado na perversidade do coração. Cada palavra e ato de Jesus despertava rivalidade neles, pois o espírito que nutriam não encontrava qualquer correspondência em Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, p. 387.

Os judeus incrédulos se recusavam a entender qualquer detalhe além do significado mais literal nas palavras do Salvador. A lei levítica os proibia de provar sangue, e por isso [...] entenderam que as palavras de Cristo eram uma ofensa a esses princípios, e debateram o assunto entre eles. — O Desejado de Todas as Nações, p. 390.

3B) Por que Jesus escolheu morrer? Hebreus 9:22; Apocalipse 7:14.

Hb 9:22 — E quase todas as coisas, segundo a Lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

Ap 7:14 — E eu disse-Lhe: Senhor, Tu sabes. E Ele disse-me: Estes são os que vieram de grande tribulação, lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.

A provisão foi feita para nos lavarmos. A fonte foi preparada a um custo infinito, e a responsabilidade quanto à lavagem repousa sobre nós, que somos imperfeitos diante de Deus. O Senhor não propõe remover essas manchas de impureza sem que façamos algo de nossa parte. Devemos lavar nossas vestes no sangue do Cordeiro. Podemos nos apegar aos méritos do sangue de Cristo pela fé. Desse modo, pela Sua graça e poder podemos alcançar forças para vencer nossos erros, nossos pecados e nossas imperfeições de caráter. Finalmente obteremos a vitória por ter lavado nossas vestes no sangue do Cordeiro. — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 183.

3C) Será que a morte de Cristo levou as pessoas a confiar nEle como Salvador? Lucas 24:2, 3 e 21.

Lc 24:2, 3 e 21 — E acharam a pedra do sepulcro removida. 3 E entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus. [...] 21 E nós esperávamos que fosse Ele o que remisse Israel; mas, agora, com tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.

Problemas e mais problemas pareciam se acumular. No sexto dia da semana, [os discípulos] viram o Mestre morrer. No primeiro dia da semana seguinte, eles se viram privados do corpo do Redentor e foram acusados de tê-lo roubado para enganar o povo. Estavam desesperados para corrigir as falsas impressões que se acumulavam contra eles. — O Desejado de Todas as Nações, p. 794.

Após a morte de Cristo, o desânimo quase derrotou os discípulos. O Mestre havia sido rejeitado, condenado e crucificado. Os sacerdotes e principais declararam com desprezo: “Salvou os outros e a Si mesmo não pode salvar-Se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz e cremos nEle” (Mateus 27:42). O sol da esperança dos discípulos havia se posto no horizonte, e a noite caiu sobre o coração deles. Frequentemente repetiam estas palavras: “É nós esperávamos que fosse Ele o que remisse Israel” (Lucas 24:21). — Atos dos apóstolos, p. 25.

QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO - 4. A RESSURREIÇÃO

4A) Que tipo de fundamento Jesus é para o crente? Mateus 16:18; Efésios 2:19 e 20; 1 Pedro 2:5 e 6.

Mt 16:18 — Pois também Eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a Minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Ef 2:19 e 20 — Assim que já não sois estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos Santos e da família de Deus; 20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.

1Pe 2:5 e 6 — Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. 6 Pelo que também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido.

4B) Qual é a importância de um Salvador vivo para a nossa fé? 1 Coríntios 15:12-20.

1Co 15:12-20 — Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? 13 E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou. 14 E se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação e também é vã a vossa fé. 15 E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se na verdade os mortos não ressuscitam. 16 Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. 17 E se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. 18 E também os que dormiram em Cristo estão perdidos. 19 Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. 20 Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem.

4C) Sabemos que a morte de Cristo traz reconciliação. Além disso, o que Sua ressurreição traz? Romanos 5:8-10; João 11:25 e 26.

Rm 5:8-10 — Mas Deus prova o Seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós sendo nós ainda pecadores. 9 Logo, muito mais agora sendo justificados pelo Seu sangue, seremos por Ele salvos da ira. 10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais estando já reconciliados seremos salvos pela Sua vida.

Jo 11:25 e 26 — Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá; 26 e todo aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês tu isso?

Os valdenses desejavam repartir o pão da vida com essas almas famintas, abrir para elas a mensagem de paz nas promessas de Deus e indicar-lhes Cristo como a única esperança de salvação. Eles afirmavam que a ideia de que as boas obras podem expiar a transgressão da Lei de Deus era uma doutrina falsa. A confiança no merecimento humano impede a visão do infinito amor de Cristo. Jesus morreu como sacrifício pela humanidade porque a raça caída nada pode fazer para recomendar a si mesma a Deus. Os méritos de um Salvador crucificado e ressurgido são o fundamento da fé do cristão. A dependência que a alma tem de Cristo é tão real, e a ligação com Ele deve ser tão íntima quanto a de um membro com o corpo ou a de um ramo com a videira. — O grande conflito, p. 73.

Cristo proclamou triunfantemente sobre o sepulcro aberto de José de Arimateia: “Eu sou a ressurreição e a vida”. Essas palavras só podiam ser proferidas pela Divindade. Todos os seres criados vivem pela vontade e poder de Deus. São recipientes que dependem da vida de Deus. A Fonte da vida mantém todos os seres vivos, desde o mais alto serafim à mais humilde forma de vida. Unicamente Aquele que é um com Deus podia dizer: “Tenho poder para a dar [a vida], e poder para tornar a tomá-la” (João 10:18). Em Sua divindade, Cristo tinha o poder de quebrar as algemas da morte. — O Desejado de Todas as Nações, p. 785.

A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente. [João 11:25 e 26 é citado aqui.] Nessas palavras, Cristo contempla a época de Sua segunda vinda. Nesse momento, os justos mortos ressurgirão incorruptíveis, e os justos vivos serão trasladados para o Céu sem passar pela morte. O milagre que Cristo estava prestes a realizar ao ressuscitar Lázaro dentre os mortos representaria a ressurreição de todos os justos. Por palavra e obras, Ele Se declarou o Autor da ressurreição. Aquele que em breve morreria na cruz permaneceu com as chaves da morte, um vencedor da sepultura, e afirmou Seu direito e poder de dar a vida eterna. — O Desejado de Todas as Nações, p. 530.

Por Sua humanidade, Cristo tocou a humanidade. Do mesmo modo, por Sua divindade Ele Se apega ao trono de Deus. Como Filho do homem, deu-nos um exemplo de obediência. Como Filho de Deus, dá-nos poder para obedecer. — O Desejado de Todas as Nações, p. 24.

QUINTA-FEIRA, 13 DE JULHO - 5. O MINISTÉRIO CELESTIAL

5A) Aonde a fé em um Salvador vivo nos leva? Romanos 5:11; Hebreus 8:1, 2, 6, 9-11; 1 Pedro 1:3 e 4.

Rm 5:11 — E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

Hb 8:1, 2, 6, 9-11 — Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos Céus à destra do trono da Majestade, 2 ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem. [...] 6 Mas agora alcançou Ele ministério tanto mais excelente quanto é mediador de um melhor concerto, que está confirmado em melhores promessas. [...] 9 não segundo o concerto que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; como não permaneceram naquele Meu concerto, Eu para eles não atentei, diz o Senhor. 10 Porque este é o concerto que, depois daqueles dias, farei com a casa de Israel, diz o Senhor: porei as Minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo. 11 E não ensinará cada um ao seu próximo nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; porque todos Me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.

1Pe 1:3 e 4 — Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a Sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, 4 para uma herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar, guardada nos Céus para vós.

Quando os discípulos retornaram a Jerusalém, o povo os contemplou com espanto. Após o julgamento e crucifixão de Cristo, pensaram estarem abatidos e envergonhados. Os inimigos esperavam ver uma expressão de tristeza e derrota no rosto deles. Em vez disso, pelo contrário, havia apenas alegria e triunfo. O rosto deles brilhava com uma felicidade que não era terrestre. Não lamentavam as desilusões, mas estavam cheios de louvor e ação de graças a Deus. Com alegria, contaram a maravilhosa história da ressurreição de Cristo e Sua ascensão ao Céu, e muitos aceitaram o testemunho deles.

Os discípulos não desconfiavam mais do futuro. Sabiam que Jesus estava no Céu e que continuavam sendo objetos da simpatia dEle. Sabiam que tinham um Amigo junto ao trono de Deus e estavam ansiosos para apresentar seus pedidos ao Pai em nome de Jesus. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 832 e 833.

5B) O que devemos fazer para que nossa consciência seja purificada da lembrança do pecado? Mateus 21:42 e 44; Hebreus 10:16, 19 e 20.

Mt 21:42 e 44 — Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo Senhor foi feito isso e é maravilhoso aos nossos olhos? [...] 44 E quem cair sobre esta pedra despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

Hb 10:16, 19 e 20 — Este é o concerto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as Minhas leis em seu coração e as escreverei em seus entendimentos, acrescenta: [...] 19 Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no Santuário pelo sangue de Jesus, 20 pelo novo e vivo caminho que Ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela Sua carne.

Assim que você cometer pecado, fuja em direção ao trono da graça e conte tudo isso a Jesus. Você deveria se encher de tristeza pelo pecado porque ele enfraqueceu sua própria espiritualidade, e ao cometê-lo você ofendeu os anjos celestiais, feriu e magoou o amoroso coração do Redentor. Quando você pedir perdão a Jesus em tristeza de alma, creia que Ele o perdoou. Não duvide da misericórdia divina nem recuse o consolo de Seu amor infinito. — Mensagens escolhidas, vol. 3, p. 196.

5C) Por que foi necessário nosso Salvador ter vindo primeiro como um ser humano aqui na Terra? Hebreus 2:17 e 18; Hebreus 4:14-16; Romanos 8:34.

Hb 2:17 e 18 — Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. 18 Porque naquilo que Ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.

Hb 4:14-16 — Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos Céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. 15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-Se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. 16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

Rm 8:34 — Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu, ou antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.

SEXTA-FEIRA, 14 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o nascimento de Cristo numa manjedoura é insuficiente para salvar a humanidade?
2. Por que os milagres de Cristo são insuficientes para a salvação?
3. Qual é a grande importância da morte de Cristo para a nossa reconciliação com Deus?
4. Por que a ressurreição é o segredo para a salvação?
5. Para onde um Salvador vivo dirige o crente?